

ACADEMIA DE PASTORES

Capacitando líderes da igreja de base para o serviço

UCRÂNIA

Ajuda contínua em meio às dificuldades do inverno

FOOD.GIVES

Refugiados Cristãos na Jordânia recebem caixas de ajuda alimentar

ajuda barnabas



food.gives

Da sua casa.

Para as mãos deles.

“Os olhos de todos estão voltados para ti, e tu lhes dás o alimento no devido tempo.”

Salmo 145.15

TRABALHAMOS:

- direcionando nossa ajuda apenas aos Cristãos, embora seus benefícios possam não ser exclusivos deles (“Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, **especialmente aos da família da fé.**” Gálatas 6:10, ênfase adicionada)
- canalizando recursos **de** Cristãos **através** de Cristãos **para** Cristãos (não enviamos pessoas, apenas recursos ou bens, como por exemplo, alimentos)
- canalizando recursos por meio de estruturas existentes nos países para onde os fundos são enviados (por exemplo, igrejas locais ou organizações Cristãs)
- usando os recursos para financiar projetos que foram desenvolvidos por Cristãos locais em suas próprias comunidades, países ou regiões
- considerando qualquer pedido, por menos que seja
- agindo como parceiros iguais com a Igreja perseguida, cujos líderes muitas vezes ajudam a moldar nossa direção geral
- agindo em nome da Igreja perseguida, para ser sua voz – tornando suas necessidades conhecidas aos Cristãos em todo o mundo e a injustiça de sua perseguição conhecida governos e órgãos internacionais.

BUSCAMOS:

- suprir as necessidades práticas e espirituais
- encorajar, fortalecer e capacitar a Igreja local e comunidades Cristãs existentes – para que possam manter sua presença e testemunho em vez de estabelecer estruturas ou enviar missionários
- combater a perseguição em sua raiz, dando a conhecer os aspectos de outras religiões e ideologias que resultam em injustiça e opressão de Cristãos e outros grupos minoritários
- informar e capacitar os Cristãos no Ocidente a responder ao crescente desafio de outras religiões e ideologias à Igreja, sociedade e missão em seus próprios países
- facilitar a intercessão global pela Igreja perseguida, fornecendo material de oração abrangente
- salvaguardar e proteger nossos voluntários, funcionários, parceiros e beneficiários
- manter nossas despesas gerais baixas.

ACREDITAMOS:

- que somos chamados a abordar ideologias religiosas e seculares que negam plena liberdade religiosa às minorias Cristãs – enquanto continuamos a mostrar o amor de Deus a todas as pessoas
- no claro ensinamento Bíblico de que os Cristãos devem tratar todas as pessoas de todas as fés com amor e compaixão, mesmo aqueles que buscam persegui-los
- no poder da oração para mudar a vida e a situação das pessoas, seja pela graça para suportar ou pela libertação do sofrimento.

CONTATOS

Sede Internacional

The Old Rectory, River Street,
Pewsey, Wiltshire SN9 5DB,
Reino Unido

Telefone 01672 564938

Fax 01672 565030

De fora do Reino Unido:

Telefone +44 1672 564938

Fax +44 1672 565030

E-mail info@barnabasaid.org

Brasil

Thiago Biazin – Londrina – PR

Telefone (43) 99958 9537

E-mail informacoes@barnabasaid.org

Dados para doação:

Fundo Barnabas Brasil –

CNPJ: 41.372.907/0001-69

Banco Sicredi (0748)

Agência: 0718

Conta Corrente: 17118-9

Chave PIX: 41372907000169

(CNPJ).

Reino Unido

Unidade 23, Ash Industrial

Estate Kembrey Park,

Swindon SN2 8UN

Telefone 01793 744557

E-mail: info@barnabasaid.org

De fora do Reino Unido:

Telefone: +44 1793 744557

Publicado por Ajuda
Barnabas 1934 Old Gallows
Road Suite 350
Vienna, VA 22182, EUA
E-mail info@barnabasaid.org

Para obter permissão
para reproduzir artigos
desta revista, entre em
contato pelo endereço
da Sede Internacional
listado acima à direita.

Para garantir a segurança
dos Cristãos em ambientes
hostis, os nomes podem
ter sido alterados ou
omitidos. Obrigado pela
sua compreensão.

Todos os esforços foram feitos
para identificar os detentores
dos direitos autorais e obter
permissão para as histórias
e imagens usadas nesta
publicação. O Ajuda Barnabas

pede desculpas por quaisquer
erros ou omissões e agradece
qualquer informação adicional
sobre os direitos autorais.

Todas as citações das
Escrituras, a menos que
indicado, foram tiradas da
Bíblia Sagrada, Nova Versão
Internacional®, NVI®. Direitos
autorais ©1973, 1978, 1984, 2011
por Biblica, Inc.™ Permissão
utilizada por Zondervan.
Todos os direitos reservados
mundialmente. www.zondervan.com A “NVI” e “Nova
Versão Internacional” são
marcas registradas em United
States Patent e Trademark
Office por Biblica, Inc.™

Capa: Crianças na Namíbia
recebem caixas de alimentos
doadas por apoiadores do
Barnabas no Reino Unido

Número de registro
de caridade 1092935
Número de registro
da organização na
Inglaterra 04029536

Para uma lista de todos os
curadores do Reino Unido,
entrar em contato com
o Ajuda Barnabas Reino
Unido no endereço acima.

Quando cuidar sai caro

Um domingo à noite, um homem Cristão idoso estava levando duas senhoras Cristãs para suas respectivas casas após o culto na igreja em que todos haviam participado. Enquanto dirigia, ele percebeu que um ciclista caiu de sua bicicleta, então ele parou o carro, saiu e foi oferecer ajuda. Em resposta, o ciclista sacou um taco de beisebol que carregava e começou a atacar o Cristão. Tudo isso foi visto pelas senhoras horrorizadas no banco de trás do carro. O Cristão foi espancado de tal forma que vários ossos foram quebrados e levou meses até que se recuperasse completamente. Isto aconteceu em 2022 em uma cidade no sul da Inglaterra.

O custo do cuidado pode ser muito alto. Por ter se importado, este Cristão sofreu ferimentos terríveis por parte daquele com quem ele se preocupou.

Devemos parar de nos preocupar? Ou devemos continuar nos preocupando, sejam quais forem as consequências? Sim, devemos nos preocupar, como Jesus, nosso Salvador, se preocupou.

Um amigo meu me perguntou: “Por que eu deveria me preocupar com Cristãos perseguidos distantes na África? Por que eu deveria os ajudar quando há milhões de pessoas pobres aqui no meu próprio país que precisam de ajuda?”

Minha resposta a ele foi que os Cristãos distantes eram sua família, seus irmãos e irmãs. Por isso, ele deveria cuidar deles e não negligenciá-los.

Nas epístolas do Novo Testamento, geralmente os crentes são referidos pela palavra grega *adelphoi*, que significa literalmente “unidos ao [mesmo] ventre”, ou seja, irmãos. O contexto mostra que quase sempre *adelphoi* inclui não apenas os homens da igreja, mas também as mulheres, portanto, poderíamos traduzir como “irmãos e irmãs”.¹

Outros grupos também usavam “linguagem familiar” como esta no primeiro século, por exemplo, as guildas Gregas de comércio. É interessante notar quantas vezes Paulo começou suas cartas com referência a Deus nosso Pai e ao Senhor Jesus Cristo, talvez para enfatizar exatamente de qual família os irmãos e irmãs para os quais ele escrevia faziam parte.

Tal linguagem familiar tem grande peso nas culturas em que se espera que um indivíduo cuide de seus parentes, sacrificialmente se necessário, de modo que uma família estendida seja uma rede de apoio amoroso e prático que garanta que ninguém em dificuldades seja deixado por conta própria.

A perda deste apoio familiar é uma experiência comum para os convertidos ao Cristianismo, cujas famílias incrédulas os rejeitam. Na Ásia Central, os Cristãos normalmente se referem a outros crentes como “irmãos”. Como isto é profundamente significativo para os muitos que deixaram o Islã para seguir a Cristo!

Talvez o versículo mais conhecido da Bíblia seja João 3.16.

Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Este versículo maravilhoso fala do incrível amor de Deus por Sua criação e pela própria humanidade. O que é realmente significativo neste texto é que a grandeza do notável amor de Deus é vista no fato de que Ele deu o que era mais precioso para Ele. Seu cuidado por aqueles que Ele criou era tanto que Ele deu Seu único Filho, sabendo muito bem que a humanidade O rejeitaria, O maltrataria e, finalmente, O crucificaria. Mas este enorme custo não impediu que Deus se importasse. À medida que enfrentamos um mundo cada vez mais difícil, repleto de incertezas e problemas, há uma tentação crescente de nos fecharmos em nós mesmos e excluirmos os outros, de parar de nos importar porque cuidar machuca. Mas se Deus assim ama o mundo, devemos amar aqueles a quem Ele ama, aqueles pelos quais Seu Filho morreu. Devemos continuar cuidando, sabendo que cuidar sai caro - pois é disso que se trata o verdadeiro cuidado.

DR. PATRICK SOOKHDEO

Diretor Internacional, Ajuda Barnabas

¹ No uso normal do Grego, os termos masculinos e gramaticais são usados para substantivos no plural quando se referem a masculino ou a ambos, masculino e feminino. É o mesmo em várias outras línguas europeias.

Conteúdo

4 **Compaixão em Ação**
Ajuda para Cristãos desesperados no Líbano

6 **Ucrânia**
Alimentos e artigos de inverno para Cristãos que sofrem

8 **Academia de Pastores**
Capacitando líderes da igreja de base



Impulsionando Incerteza, perseguição e sofrimento

Respondendo com fé às dificuldades que o mundo e a Igreja enfrentam

11 **Em Tua ira, lembre-te da misericórdia**

Renovando nosso compromisso com Deus em um tempo de incredulidade

14 **food.gives**

Ajuda alimentar recebida com alegria pelos crentes Namibianos

16 **Em Resumo**

Cristão Iraniano convertido Naser Navard Goltapeh é liberado da prisão

18 **Suas doações**

O que suas generosas doações alcançaram no ano passado

19 **Em Contato**

Entre em contato conosco para agendar uma visita à sua igreja

como o barnabas está ajudando

R\$ 4.619,75



Sapatos e roupas para crianças Albanesas são resposta de oração

Com lágrimas nos olhos, uma pobre mãe Cristã Albanesa agradeceu ao Barnabas por ter dado às suas duas filhas sapatos para que elas pudessem ir à escola. Seu marido é paralítico e ela se esforça para sustentar a família.

As meninas estavam entre as 30 crianças mais pobres das igrejas Albanesas que receberam sapatos e roupas. “Este projeto foi a prova de que Deus ouve nossas orações”, disse o pastor, que acrescentou que as congregações foram fortalecidas porque “viram o cuidado e o amor de Deus pelas pessoas necessitadas”.



As crianças receberam um livro sobre Jesus além de roupas e sapatos financiados pelo Barnabas

Referência do projeto: PRI586

R\$ 444.260,25



Ajuda para Cristãos desesperados no Líbano

“Quando eu os ajudo, eles veem o rosto de Jesus”, disse nosso parceiro de igreja no Líbano, que distribui ajuda financiada pelo Barnabas aos Cristãos desesperados que sofrem por causa da contínua crise econômica, social e de saúde do país. Em nosso programa mais recente de ajuda, estamos fornecendo a 950 famílias Cristãs (aproximadamente 4.100 pessoas) quatro meses de alimentos e produtos de higiene.

As famílias mais necessitadas estão recebendo ajuda com aluguel, contas de luz, custos de combustível e para comprar água potável. Também foram destinados fundos para itens médicos.



O Barnabas ajudou a pagar as contas médicas de Laurice, uma idosa Cristã Palestina que vive no Líbano

Referência do projeto: PRI533
(Cristãos Necessitados no Líbano)

R\$ 53.980,00



Local de encontro seguro para convertidos da Ásia Central é renovado

Um salão de culto em um centro usado para retiros de igrejas na Ásia Central, de maioria Muçulmana, foi reformado com financiamento do Barnabas. O salão, de propriedade de uma igreja registrada, é um local seguro de encontro para milhares de convertidos do Islã que são membros de igrejas não registradas.

O telhado com goteiras foi substituído, um novo piso foi colocado e o edifício redecorado. O ar-condicionado permitirá a sua utilização durante todo o ano. Nosso parceiro da igreja diz que o projeto ampliará a capacidade do centro e beneficiará toda a Igreja.



Voluntários da Igreja realizaram a maior parte da reforma do salão por conta própria

Referência do projeto: PRI424
(Edifícios de Igreja na Ásia Central)

Fortalecidos e encorajados. Isto é o que frequentemente ouvimos de Cristãos que receberam suporte do Ajuda Barnabas. Muito obrigado por tornar isso possível. Aqui estão apenas alguns exemplos das inúmeras maneiras pelas quais, recentemente, temos ajudado aos Cristãos perseguidos e oprimidos.

R\$ 421.315,75



Ajuda aos Cristãos desalojados por ataques jihadistas no Camarões

Os Cristãos que fogem dos ataques dos militantes Islamistas no norte do Camarões têm recebido ajuda do Barnabas para se tornarem autossuficientes. Cem viúvas Cristãs receberam ingredientes para fazer bolinhos de feijão para vender e 100 jovens mulheres receberam 50 máquinas de costura para iniciar negócios em duplas. “Deus respondeu às minhas orações”, disse uma das jovens mulheres. “Isto vai me ajudar a pagar meus estudos e de minha irmãzinha”.

Pela mesma iniciativa, 1.327 famílias Cristãs (7.962 pessoas) receberam alimentos e produtos de higiene.



Duplas de mulheres Cristãs Camaronesas recebem suas novas máquinas de costura

Referência do projeto: 07-1363
(Vítimas de Violência no Camarões)

R\$ 329.974,25



Cristãos refugiados na Jordânia agradecem pelas caixas do food.gives

Os Cristãos Jordanianos e os refugiados Cristãos do Iêmen, Síria e Iraque enviam seus agradecimentos e orações aos apoiadores do Barnabas por fornecerem a eles caixas do food.gives repletas de alimentos. Os refugiados fugiram de conflitos e perseguições em suas pátrias para a Jordânia, onde estão entre centenas de milhares de pessoas.

Essas pessoas não têm permissão para trabalhar e a maioria dos refugiados Cristãos depende exclusivamente da ajuda de igrejas e ONGs. O Barnabas enviou um contêiner de 20 pés com caixas do food.gives do Reino Unido para a Jordânia.



Menino refugiado Cristão Iemenita recebe uma caixa repleta de alimentos do food.gives para sua família. Os refugiados do Iêmen são convertidos do Islã

Referência do projeto: PRI555
(food.gives)

R\$ 337.882,00



A luz de Deus brilha à medida que os reparos são feitos em hospital no Paquistão

“A luz de Deus com a qual alcançamos as pessoas continuará a brilhar. Obrigado”. As palavras são de um porta-voz do Hospital Cristão Tank, no Paquistão, depois que o Barnabas financiou reparos no hospital, em sua igreja e no salão da escola dominical, após inundações devastadoras entre julho e setembro de 2022. Também substituímos remédios e equipamentos danificados.

A comunidade Cristã minoritária foi encorajada ao ver os reparos estruturais serem realizados rapidamente. “O hospital não parece danificado, mas regenerado”, explicou um profissional de saúde Cristão.



Um trabalhador recupera uma parte danificada do telhado do hospital

Referência do projeto: 41-919
(Cristãos vítimas de inundações no Paquistão)

Inverno na Ucrânia

Ajuda contínua e apoio prático em meio às dificuldades do inverno

Cristãos Ucrânicos fazem fila para receber um dos fogões a lenha fornecidos por apoiadores do Ajuda Barnabas

Em

meados de outubro de 2022 já havia neve no chão em partes da Ucrânia e as temperaturas do inverno estavam previstas para caírem chegando a

-20°C. Os Ucrânicos esperavam o inverno frio e rigoroso com profunda preocupação, principalmente porque cerca de 15,7 milhões de pessoas continuam necessitando de assistência humanitária.

O Ajuda Barnabas tem continuado o trabalho de alcançar os Ucrânicos sofrendo desesperadamente com o conflito em curso, ajudando milhares em meio às dificuldades do inverno.

Graças a suas generosas doações, entregamos fogões a lenha para proporcionar aquecimento e uma fonte para cozinhar àqueles que de outra forma seriam deixados no frio intenso. Alimentos e ajuda médica continuam sendo enviados de nosso armazém do .gives em Swindon, Reino Unido, para atender as necessidades urgentes. No entanto, enquanto esta revista chega até você, os meses mais frios na Ucrânia - janeiro e fevereiro - ainda estão em curso.

Fornecendo aquecimento no inverno

“Estamos muito, muito gratos por toda a assistência e ajuda que vocês nos deram”, nos disse um de nossos parceiros da igreja na Ucrânia.

Nossos parceiros têm ajudado na distribuição de cerca de 700 fogões que estão beneficiando mais de 1.000 famílias necessitadas (cerca de 4.000 pessoas). Devido aos cortes generalizados de energia e à escassez de energia causada pelo conflito, agora, muitas famílias estão vivendo sob o mesmo teto para reunir os escassos recursos de que dispõem.

“Sem sua ajuda e generosidade, a maioria de nossos

irmãos e irmãs teria tido que passar este inverno no frio e na escuridão”, acrescentou nosso parceiro. “Mas graças a suas doações, mais de 1.000 famílias serão mantidas aquecidas e terão uma fonte para cozinhar alimentos neste inverno.

“Obrigado por seu amor. Que Deus abençoe e dê paz a todos vocês”.

Radu, um pastor local, expressou sua gratidão aos apoiadores do Barnabas. “Pela Igreja e por todos nós que ainda vivemos aqui, queremos agradecer a ajuda que vocês nos prestam.

“Agradecemos pelos fogões que já chegaram aqui, e por todos os pacotes de alimentos, e principalmente por seus corações de sacrifício nestes momentos difíceis. Por tudo isso damos graças a vocês e a Deus”.

Atendendo necessidades médicas

Tanto o conflito quanto o início do inverno estão levando a um aumento das necessidades médicas em toda a Ucrânia e mais demandas ao sistema de

“Por tudo isso, damos graças a vocês e a Deus”.

saúde Ucrâniano. Os hospitais, sob grande pressão operacional, estão sofrendo ainda mais com a escassez de suprimentos e equipamentos médicos. Através de nosso programa medical.gives, lançado recentemente, o Ajuda Barnabas está dando uma contribuição vital para aliviar esta pressão.

Nossos parceiros Cristãos no local têm visto um aumento de pacientes feridos na guerra com queimaduras e ferimentos por explosão que requerem amputação. Há apenas alguns meses, o



Cadeiras de rodas foram recebidas com gratidão pelos médicos em Lviv

Ministério da Saúde da Ucrânia descreveu uma real necessidade de cadeiras de rodas.

Em resposta a esta necessidade, e graças às suas doações, enviamos uma doação de 1.176 cadeiras de rodas - no valor aproximado de R\$ 1.283,25 cada - para a Ucrânia. “Estamos sinceramente gratos”, disse o diretor de um hospital em Lviv. “Temos certeza de que todos que usarem as cadeiras de rodas doadas estarão pensando em vocês com gratidão”.

Graças a mais doações de um governo ocidental, em breve distribuiremos outra remessa de equipamentos médicos e outros equipamentos vitais para a Ucrânia. Isto inclui 118 kits de primeiros socorros, 75 desfibriladores, mais de 1.000 porta-amostras médicas, 134 holofotes movidos a bateria, 219 suportes de água de 20 litros, 196 caldeiras para purificação de água e 160 extintores de incêndio. Além disso, três caminhões de 40 pés carregados com higienizador de mãos, doados por uma empresa sediada no Reino Unido, também serão entregues em breve.



Equipamentos médicos, doados por um governo ocidental, incluindo kits de primeiros socorros e desfibriladores, serão enviados em breve à Ucrânia através do medical.gives

Entregando suprimentos vitais como alimentos

Antes do início do inverno, quase 350 toneladas de alimentos e outras ajudas práticas já haviam sido enviadas aos que sofrem com o conflito em andamento, incluindo os deslocados dentro da Ucrânia e os que fugiram para se refugiar nos países vizinhos.

A ajuda - incluindo alimentos, roupas, cobertores, fraldas, produtos sanitários e de higiene - foi entregue na região enviada por doadores do Barnabas no Canadá, na Nova Zelândia e nos Estados Unidos, e o nosso armazém .gives no Reino Unido foi preenchido com suas generosas doações que entregamos por caminhão a Ucrânicos necessitados. Através de nossos programas .gives, o Ajuda Barnabas criou uma linha de abastecimento para nossos irmãos e irmãs que sofrem, diretamente de sua casa para a zona de guerra.

Agora, outros 11 paletes de alimentos entre outras ajudas foram carregados em nosso depósito no Reino Unido e enviados para a Ucrânia. Esse apoio prático será vital à medida que o longo e escuro inverno continua e mais suprimentos e alimentos são necessários.



Graças a suas doações e através de Cristãos, nossos parceiros de projeto na Ucrânia, o Ajuda Barnabas forneceu cerca de 700 fogões a lenha para 4.000 pessoas que de outra forma sofreriam com a queda das temperaturas na Ucrânia.

Estima-se que 15,7 milhões de pessoas na Ucrânia necessitem de assistência humanitária, incluindo 7,1 milhões que estão deslocados internamente. O governo Ucrâniano acredita que 950.000 pessoas estejam atualmente vivendo em acomodações temporárias, tendo sido forçadas a fugir ou tendo suas casas destruídas.

Infraestrutura como sistemas de calefação, redes de energia e abastecimento de água são vulneráveis a danos de guerra. Além disso, problemas que surgem no inverno - como tubulações congeladas - que podem ser facilmente solucionados em tempos de paz, podem resultar na privação de milhares de serviços básicos durante semanas ou até meses.

Você pode ajudar!

Através do Ajuda Barnabas você pode fornecer alimento, calor e assistência médica a muitos de nossos irmãos e irmãs que estão entre aqueles que sofrem com este prolongado conflito.

Você poderia doar para suprir o custo de fornecimento de um fogão a lenha para uma casa de família ou um abrigo comunitário? Você pode doar alimentos secos que serão fonte de vida para os Ucrânicos famintos à medida que o inverno avança? Sua oferta financeira poderia contribuir para os custos de fornecimento de suprimentos médicos urgentes aos hospitais e serviços de emergência?

Para mais informações, por favor, visite:
barnabas.aid.org/countries/Ukraine

Referências dos projetos:

*Alimentos e necessidades básicas para Cristãos na Ucrânia (96-1196) food.gives (PR1555)
medical.gives (PR1566)*



Capacitando a base da Igreja global para o serviço

A Academia de Pastores e outros cursos de formação de pastores da Academia Barnabas

Líderes de base de igrejas assistem a um tutorial no centro de estudos da Academia de Pastores no Sudão do Sul

“**E**ste curso é muito relevante para minha vida. Estou experimentando uma transformação dentro de mim. O curso irá contribuir muito me ajudando no ministério para propagar a Palavra com precisão, com o significado espiritual correto que edificará o Corpo de Cristo”. Estas foram as palavras de um líder de igreja do Sudão do Sul, descrevendo sua experiência de estudar na Academia de Pastores.

Estima-se que cerca de cinco milhões dos plantadores de igrejas e pastores que ministram em todo o Sul Global não tiveram oportunidade de treinamento. Isto pode limitar a eficiência até mesmo dos mais fiéis pastores subservientes do rebanho do Senhor. Há uma necessidade urgente de treinamento de liderança para fornecer orientação à Igreja global. Líderes fortes e bem preparados ajudam a fortalecer e a edificar a fé de todos os Cristãos. Além disso, em alguns países é exigido por lei que os líderes da igreja

tenham qualificações formais apropriadas para participar do ministério.

Respondendo a esta imensa necessidade, o Ajuda Barnabas criou a Academia de Pastores (TSA da sigla em Inglês) para fornecer aos líderes de base das igrejas habilidades e conhecimentos relevantes para os capacitar em seus ministérios.

Fortalecendo líderes de base para edificar a Igreja global

Além de capacitar os líderes de base da igreja com habilidades e conhecimentos, o curso da TSA também orienta os líderes da igreja em seu crescimento espiritual pessoal e na formação de um caráter e integridade semelhantes a Cristo, refletindo o Bom Pastor que dá nome à Academia. Estas qualidades não são menos importantes para um ministério frutífero do que um profundo conhecimento de teologia.

“Estou experimentando uma transformação dentro de mim. O curso irá contribuir muito me ajudando no ministério a propagar a Palavra com precisão, com o significado espiritual correto que edificará o Corpo de Cristo”

O programa de treinamento é acessível para aqueles que não podem pagar as taxas de seminários ou faculdades teológicas. Os estudantes podem continuar com seus ministérios na igreja enquanto estudam. Eles não são retirados de suas casas e seu serviço ao Senhor não é interrompido. O método de estudo combina aulas online com tutoriais presenciais, o que mantém os custos baixos, e muitos estudantes recebem bolsas de estudo com fundos do Barnabas.

No final de 2022 havia 418 estudantes de 16 países (Camarões, República Democrática do Congo, Gana, Guiana, Índia, Quênia, Libéria, Moçambique, Nepal, Nigéria, Paquistão, Sudão do Sul, Espanha, Uganda, Emirados Árabes Unidos e Zâmbia) estudando com a TSA. A maioria destes estudantes estava fazendo cursos de curta duração, mas 97 estavam estudando para obter um diploma. Se Deus quiser, mais de 600 terão iniciado seus estudos até o final de 2023.

Até agora, existem cinco centros de estudo da TSA - Camarões, Nepal, Paquistão, Sudão do Sul e Zâmbia - cada um com seu próprio coordenador regional. Os custos operacionais são mantidos baixos utilizando as instalações de faculdades teológicas ou faculdades Bíblicas existentes como centros de estudo da TSA. O material do curso da TSA está sendo traduzido para Chinês, Russo e Tâmil, com tradução para o Árabe e Bengali a seguir.

Um dos cursos curtos da TSA - “Revelado: Um Guia de Estudo Cristão sobre o Islã” - visa ajudar aos Cristãos a entender as diferenças entre o Islã e o Cristianismo, como o Islã se espalhou e está se espalhando pelo mundo, e como compartilhar o Evangelho efetivamente com os Muçulmanos. Mais de 200 alunos estão matriculados, com 16 tendo concluído o curso com sucesso e outros 41 perto da conclusão.

Este curso responde a uma importante necessidade enfrentada pelos Cristãos no Sul Global, especialmente na África Subsaariana, onde o Islã está crescendo rapidamente, muitas vezes às custas do Cristianismo. Quando Cristãos professos se convertem ao Islã, no fundo é porque eles não compreenderam completamente o Cristianismo. Eles não conhecem sua fé e não reconhecem como ela é diferente do Islã. Os missionários Muçulmanos são treinados para destruir a fé Cristã, mas os Cristãos e seus líderes estão, muitas vezes, mal preparados para enfrentar esta situação.

Preparando para enfrentar o desafio do Islã

Devido à necessidade urgente de fortalecer a Igreja para enfrentar o desafio do Islã, o ramo acadêmico do Ajuda Barnabas, o Centro para Religião e Vida Pública de Oxford (OCRPL da sigla em Inglês) criou

um curso de mestrado em estudos Islâmicos, que capacita os líderes da Igreja a compreender e repudiar os argumentos Muçulmanos contra o Cristianismo. Há 31 alunos matriculados neste curso, nove dos quais devem se formar em breve. Outros alunos de mestrado do OCRPL também recebem treinamento nesta área, enquanto um curso de mestrado em Religiões Comparadas, que também se concentrará no Islã, está programado para começar em junho de 2023.

Estes cursos irão “preparar uma nova geração de líderes Cristãos para entender melhor o Islã, de modo que eles possam ensinar aos pastores, evangelistas e seu povo as diferenças fundamentais entre os dois, assim como saber como eles devem se envolver com o Islã e se relacionar com os Muçulmanos”, explica o Professor Patrick Sookhdeo, Diretor Executivo do OCRPL.

“Tudo isto prepara nossos alunos para um ministério mais eficaz entre os Muçulmanos”, acrescenta a Dra. Anna Bekele, que coordena o programa de mestrado. “Eles também são melhor preparados para ensinar nos seminários e treinar outros líderes Cristãos para se envolverem com os Muçulmanos de forma ponderada, perspicaz e bem informada”.

Espera-se, diz o Professor Sookhdeo, que nas “grandes escolas Bíblicas e faculdades teológicas sejam criados departamentos Islâmicos, bem providos de materiais fornecidos pelo Ajuda Barnabas, e com professores e instrutores que foram preparados pelo OCRPL”.

Há mestrandos do OCRPL em Angola, Bangladesh, Burundi, Etiópia, Guiana, Quênia, Lesoto, Malawi, Malásia, Nigéria, Paquistão, Sudão do Sul, Zâmbia e Zimbábue. Alguns são recém-casados e têm filhos pequenos, enquanto outros já são avós. Atualmente a



Godwin Adeboye da Nigéria foi o primeiro aluno a se formar no programa de mestrado da OCRPL. Ele agora é estudante de doutorado e trabalha como coordenador regional da Academia de Pastores.

maioria está servindo como ministros e pastores da igreja em paralelo aos seus estudos, enquanto alguns lecionam em seminários.

Uma teologia de harmonia

Em 1983, Zechariah Manyok foi um das dezenas de milhares de meninos Sudanese deslocaados pela Segunda Guerra Civil Sudanese. Agora o Bispo de Wanglei, no Sudão do Sul, Zechariah estava entre os primeiros diplomados do doutorado do OCRPL.

A história do Bispo Zechariah é apenas um exemplo maravilhoso de como o trabalho do OCRPL está transformando não apenas a vida de cada Cristão, mas também capacitando os líderes da Igreja em todo o Sul Global para o serviço.

O Bispo - e agora o Dr. - Zechariah, como muitos outros no Sudão devastado pela guerra, não teve nenhuma oportunidade de educação formal em sua juventude. Mas quando essa oportunidade surgiu nos últimos anos, ele a buscou com entusiasmo, obtendo um diploma, seguido de um bacharelado e, em seguida, dois diplomas de mestrado.

O Bispo Zechariah dá crédito ao compromisso do corpo docente do OCRPL por ajudar a tornar possível a conclusão de seus estudos de doutorado: “Cada um de nossos professores se certificava de que aprendêssemos com sua experiência”. Os seminários de pesquisa organizados anualmente pelo OCRPL foram úteis para nos dar ainda mais informações”.

O objetivo do programa de doutorado do OCRPL é ajudar os líderes da igreja a fazerem contribuições essenciais para a vida e o trabalho da igreja em seus contextos particulares. Este é certamente o caso do próximo livro do Bispo Zechariah: *Igreja, Estado e Imaginação Ética*, que estabelece princípios para a liderança, tanto no governo secular quanto na Igreja.

“O Sudão do Sul tem boas leis no papel”, argumenta o Bispo Zechariah, “mas a implementação difere do que a lei estipula”. O principal exemplo disso é o Artigo 8 da Constituição do Sudão do Sul, que estipula a igualdade de tratamento para todas as religiões. No entanto”, ele continua, “o Estado dá um tratamento especial ao Islã, financiando a construção de escolas Islâmicas e as

OCRPL em números:

418 estudantes de **16** países registrados na Academia de Pastores

42 estudantes de **14** países atualmente no mestrado

6 estudantes completaram o programa de mestrado

48 estudantes de **17** países atualmente no doutorado

6 estudantes completaram o programa de doutorado

peregrinações anuais a Meca”. As outras religiões não recebem o mesmo tratamento”.

O Bispo Zechariah estabelece uma “forma Cristã de ajudar indivíduos e grupos a resolver diferentes tipos de conflitos” - uma forma que poderia ajudar a prevenir guerras e conflitos civis no futuro. A Igreja, argumenta ele, deve manter uma “teologia de harmonia que tem seu fundamento em Deus [e] reflete a Unidade do Deus Trinitário”.

A pesquisa do Bispo Zechariah, que ele espera que tenha aplicações em outros contextos além do Sudão do Sul, é apenas um exemplo do importante trabalho que está sendo realizado. Seis estudantes já se formaram e atualmente são 48 pesquisadores de 17 países - Antígua, Bahamas, Canadá, Chipre, Etiópia, Gana, Índia, Quênia, Malásia, Nepal, Nigéria, Paquistão, Sudão do Sul, Uganda, Reino Unido, EUA e Zimbábue - matriculados no programa de doutorado.

Alguns dos tópicos que estão sendo explorados incluem a marginalização política dos Cristãos, os conflitos teológicos e físicos entre Cristãos e outros grupos religiosos, o impacto do Evangelho nas pessoas de castas inferiores e pobres, a ética do trabalho, a educação Cristã, as mulheres nas Escrituras e a violência doméstica. Se Deus quiser, este trabalho irá proporcionar ainda mais sabedoria e orientação para a Igreja global.

É a esperança e a oração do Ajuda Barnabas que o número de estudantes na TSA e em outros níveis do OCRPL aumente, capacitando ainda mais aqueles chamados para alimentar as ovelhas de Cristo. Você pode ajudar a financiar o trabalho essencial de treinamento de pastores, ministros e plantadores de igrejas, a fim de fornecer ensino sólido, sabedoria e orientação aos Cristãos que enfrentam desafios de diversos tipos em todo o Sul Global?

Os custos mensais para um estudante são:

- Academia de Pastores (graduação) **R\$115,50**
- Mestrado no OCRPL **R\$507,00**
- Doutorado no OCRPL **R\$994,50**

PR1499 (Academia de Pastores)
64-1118 (Centro de Oxford para Religião e Vida Pública)



INCERTEZA, PERSEGUIÇÃO E SOFRIMENTO



mundo de hoje parece um lugar muito mais tumultuado e perigoso do que há pouco tempo. Em um relatório – *Tempos Incertos, Vidas Instáveis* – publicado em setembro de 2022, os pesquisadores descreveram um “complexo de incerteza” de dificuldades sobrepostas, incluindo:

1. desastres, tais como eventos climáticos extremos, a pandemia de Covid-19, crises econômicas;
2. mudanças “radicais” que são feitas na tentativa de superar estas dificuldades;
3. “polarização generalizada” que provoca divisões e hostilidades, tanto dentro das sociedades como entre os países.¹

O resultado é a ansiedade generalizada - às vezes, até mesmo o pânico. “Vivemos em um mundo de preocupação”, afirma o relatório.

UMA ERA DE ANSIEDADE

Esta sensação de ansiedade está presente, embora em muitas proporções a vida seja mais fácil e mais satisfatória do que nunca, especialmente para aqueles que vivem no Ocidente relativamente próspero. Isto não é para negar a realidade do sofrimento em todas as partes do mundo - este sofrimento, como examinaremos a seguir, é muito real. No entanto, também deve ser reconhecido que, no início do século XXI, as guerras são menores, a medicina e a saúde avançaram dramaticamente e a expectativa de vida é mais longa do que nunca (uma média global de 73 anos - em comparação, para escolher um exemplo, com 32 anos para as cidades Britânicas de Liverpool e Manchester na década de 1850).²

No entanto, a sensação de incerteza é ampliada, em parte devido à interconectividade do nosso mundo. O efeito de um desastre se espalha rapidamente pelo mundo, afetando muito mais sociedades, famílias e indivíduos do que em séculos anteriores. Um exemplo é o conflito na Europa Oriental, que levou à escassez de alimentos e fertilizantes em toda a África, Ásia e Oriente Médio, e pode ainda resultar em uma crise energética na Europa Ocidental.

Mesmo quando o efeito de um desastre não nos atinge, estamos mais informados do que nunca sobre os eventos ao redor do mundo através de notícias online e mídias sociais - canais de comunicação que prosperam no caos e nas más notícias. “Se seus feeds de mídias sociais e telas iniciais fornecem um fluxo constante de calamidades”, escreve Max Fisher para o *The New York Times*, “eles podem alimentar uma sensação avassaladora - e às vezes equivocada - de ameaça, como se o próprio mundo estivesse desmoronando”.³ Juntamente com a mídia, autores e cineastas criam uma ficção convincente sobre um mundo arremessado em direção ao desastre - rumo a um apocalipse - aumentando a sensação de medo e ansiedade.

Nos filmes, romances e noticiários, no entanto, o tema geral ou a suposição subentendida é tão frequente que o mundo fica desprovido de esperança, significado ou propósito. Como Cristãos, sabemos que este não é o caso. Talvez jornalistas e escritores não saibam que estão fazendo referência ao livro Bíblico do Apocalipse, juntamente com outras seções apocalípticas das Escrituras. No entanto, embora descrevam dificuldades assustadoras e sofrimento terrível, eles também nos asseguram que nosso Pai Celestial não foi pego desprevenido, não está distante, nem impotente. Além disso, Ele revela em Sua Palavra o que deve acontecer na era entre a ressurreição de Cristo e Seu retorno, para que não sejamos desviados por falsas esperanças ou por desesperança sem fé. O sexto capítulo de Apocalipse é um lugar em que podemos ver descritos os problemas dos séculos anteriores, de hoje e - a menos que o Senhor volte primeiro - das eras vindouras.

O CAVALO BRANCO DA CONQUISTA (APOCALIPSE 6.1-2)

A conquista é uma característica recorrente da história da humanidade, criando vastos impérios que ascendem e caem, muitas vezes dando lugar a outro império. Este padrão pode ser visto claramente no sonho do rei Nabucodonosor da Babilônia (Daniel 2). A estátua com a qual o rei sonhou representava seu próprio império na cabeça de ouro (Daniel 2.38) e todos os impérios que se seguiriam em seu peito e braços de prata, sua barriga e coxas de bronze, suas pernas de ferro e seus pés de ferro e barro.

O Império Babilônico foi substituído pelo Império dos Medos e Persas, que por sua vez foi novamente substituído pelo Império Macedônico de Alexandre, o Grande. Depois veio o Império Romano, que dominou o mundo mediterrâneo de aproximadamente 27 a.C. a 480 d.C. A era da conquista Islâmica começou na época de Maomé, o profeta do Islã, que conquistou e unificou as tribos da Península Arábica. Esta conquista continuou após a morte de Maomé - em sua maior extensão, o Califado Omíada (661-750) cobriu mais de dez milhões de quilômetros quadrados, fazendo dele o maior império que o mundo já havia visto.

A ascensão do colonialismo Europeu levou a vários impérios, principalmente o Império Britânico que em seu auge era mais de três vezes maior (35,5 milhões de quilômetros quadrados) que o Califado Omíada e cobria um quarto do globo. Pode ser argumentado que a União Soviética constituía um império Marxista-Leninista que dominava a Rússia, a Europa Oriental, o Cáucaso e a Ásia Central, enquanto os Estados Unidos lideraram efetivamente um império Ocidental que, desde o fim da Guerra Fria, tem sido amplamente incontestado em sua governança do mundo como um todo. Resta saber se a China ou qualquer outra potência pode desafiar a posição dos EUA.

O Cristão sabe, no entanto, que todos esses impérios - independente da forma que assumam, por mais poderosos que pareçam - são temporários. Por fim, os impérios políticos criados pela conquista humana terminarão com o estabelecimento do Reino de nosso Senhor Jesus Cristo, retratado no sonho de Nabucodonosor como uma rocha não cortada por mãos humanas (Daniel 2.44-5). O fim da história não é o comunismo como Karl Marx previu, nem uma ordem mundial democrática liberal como supunha o teórico político Francis Fukuyama, mas o reinado de Cristo sobre todos (Isaías 9.6-7; Salmo 2.6-9).

O CAVALO VERMELHO DA LUTA E DA GUERRA (APOCALIPSE 6.3-4)

Os conflitos violentos têm caracterizado a humanidade desde que Caim assassinou seu irmão Abel (Gênesis 4.8). No momento em que esta publicação é escrita, o Rastreador de



Cristãos no Paquistão estão entre os crentes em todo o mundo - e, na verdade, pessoas de todos os credos e nenhum - sofrendo do que os pesquisadores chamaram de “complexo de incerteza”

Conflito Global gerenciado pelo Conselho de Relações Exteriores lista 26 guerras, conflitos armados ou áreas de instabilidade em todo o mundo.⁴ De acordo com algumas definições, o total poderia ser mais do que o dobro deste.

Muitos países estão fortemente armados, incluindo nove Estados que possuem armas nucleares. Os Estados Unidos - ainda o único país a ter usado armas nucleares em guerra - tem cerca de 750 bases militares em pelo menos 80 países, e aproximadamente 173.000 soldados destacados em 159 países.⁵ Possui a maior força militar e responde por mais de um terço (38%) dos gastos militares do mundo.⁶ Em seu discurso de despedida, o Presidente Dwight Eisenhower (no cargo de 1953-61) advertiu contra o poder e a influência do “complexo militar-industrial”.⁷ A invasão Russa na Ucrânia em 2022, a possibilidade da China tomar medidas militares para se unificar com Taiwan, as tensões armadas entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul e a persistência do terrorismo armado, muitas vezes Islâmico, em todo o mundo, demonstram que vivemos em um mundo de guerra.

O crente Cristão tem a garantia dada por Deus de que um dia as guerras cessarão (Salmo 46.9). As nações “farão de suas espadas arados, e de suas lanças foices. Uma nação não mais pegará em armas para atacar outra nação, elas jamais tornarão a preparar-se para a guerra” (Isaías 2.4). O reinado do Príncipe da Paz será um reinado de paz.

O CAVALO PRETO DA FOME (APOCALIPSE 6.5-6)

Atualmente, o mundo está passando por uma crise alimentar global que pode se tornar um dos piores desastres já enfrentados pela humanidade. De acordo com o *Índice Global da Fome de 2022*, publicado em outubro, pelo menos 828 milhões de pessoas estão subnutridas.⁸ Destes, 345 milhões estão “enfrentando insegurança alimentar grave” e 50 milhões estão “titubeando no limite da fome”.⁹ David Beasley, Diretor Executivo do Programa Alimentar Mundial, previu em setembro de 2022 “o caos em todo o mundo... fome, inanição e desestabilização das nações”.¹⁰ As principais causas da crise alimentar global são, em primeiro lugar, eventos climáticos extremos e desastres ambientais, como secas, inundações e ciclones. Partes do Chifre da África sofreram com a seca por vários anos. As pragas de gafanhotos que destroem as plantações atingiram seu pior nível em muitas décadas em 2019-20 em partes da África, Ásia e Oriente Médio.

A pandemia de Covid-19 impediu que muitos cultivassem devido a isolamentos e quarentenas, assim como doenças e morte. A pandemia também dificultou a importação de alimentos. As contínuas consequências econômicas do Covid contribuíram para inflar os preços dos alimentos.

A situação na Europa Oriental também teve um efeito catastrófico na distribuição de alimentos. Juntas, Rússia e Ucrânia exportam em média 53 milhões de toneladas de trigo por ano, estimadas entre 23% e 33% do total global.¹¹ Os dois países também são os principais exportadores de outros grãos, sementes e óleos vegetais, bem como de fertilizantes muito necessários. Os choques econômicos causados pelas sanções e pela incerteza global também contribuem para o aumento dos preços dos alimentos, mesmo nos países que não dependem diretamente das importações da Rússia e da Ucrânia.

Como Cristãos, devemos nos preocupar com esta situação, no sentido de que devemos fazer planos em oração para sustentar a nós mesmos e nossas famílias e, se pudermos, outras pessoas vulneráveis, especialmente aquelas que compartilham a nossa fé (Gálatas 6.10). Contudo, devemos também descansar na promessa de Deus de prover a Seu povo e suprir todas as suas necessidades (Filipenses 4.19). Nos novos Céus e na nova Terra, não faltarão alimentos, pois o Senhor Jesus Cristo promete que aqueles que se abrigam em Sua presença nunca mais terão fome ou sede (Apocalipse 7.15-16).

O CAVALO AMARELO DA MORTE (APOCALIPSE 6.7-9)

Todas as tragédias trazidas pelos cavalos da conquista, da guerra e da fome trazem consigo a morte, mas há muito mais causas - humanamente falando - de morte prematura, incluindo desastres naturais e doenças.

Os pesquisadores estimam que em média 45.000 pessoas morram em desastres naturais a cada ano.¹² Em junho de 2022, um terrível terremoto no Afeganistão causou a morte de



Cristãos no Myanmar se refugiam em um campo para deslocados internos, tendo sido forçados a sair de suas casas pelo conflito armado

cerca de 1.200 pessoas. As inundações devastadoras no Paquistão (julho-setembro de 2022) mataram pelo menos 1.717 pessoas até o momento em que este texto é escrito.

O número global de mortos da Covid-19 é estimado em mais de seis milhões.¹³ Em 2019, cerca de nove milhões de pessoas morreram de doenças cardíacas isquêmicas, enquanto outros milhões morreram de outras doenças cardiovasculares. Quase dois milhões de mortes foram causadas pela doença de Alzheimer e outras formas de demência.¹⁴

Podem ser tomadas medidas contra desastres e doenças, mas em última análise, a morte não pode ser abolida pela humanidade, pois “o homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo” (Hebreus 9.27). A morte, diz o apóstolo Paulo, é “o salário do pecado” - “mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6.23). Um dia, a morte será abolida para todo o povo de Deus (Apocalipse 21.4).

PERSEGUIÇÃO (APOCALIPSE 6.9-11)

Depois dos quatro cavaleiros, quando o Cordeiro abre o quinto selo, é mostrado ao Apóstolo João as almas dos mártires Cristãos, aos quais é dito que mais de seus irmãos devem dar suas vidas pelo Nome de Jesus Cristo. A perseguição aos Cristãos tem sido uma característica da experiência da Igreja desde seu início. Ela continua a ser uma característica de nosso mundo de hoje, embora no Ocidente, atualmente, seja mínima em comparação com outros tempos e lugares.

Ao contrário dos outros fatores mencionados acima - conquista, guerra, fome e morte - em que os crentes compartilham do sofrimento comum do mundo, o tipo de perseguição mencionada nas Escrituras é aquela que os Cristãos sofrem nas mãos do mundo. Existem cinco fontes principais de perseguição anticristã: (1) autoridades governantes em nível nacional e local; (2) liderança religiosa; (3) comunidades locais; (4) amigos; (5) família.

Em última análise, esta é a obra de Satanás, o implacável inimigo de Cristo e de Sua Igreja desde que foi amaldiçoado por Deus por seu ato de enganar Eva (Gênesis 3.14-15). Satanás gosta de causar danos de qualquer tipo, mas com os Cristãos seu principal objetivo é destruir sua fé; a perseguição é, junto com a tentação de pecar, um de seus principais métodos. No entanto, a maldição de Satanás também inclui a promessa de que no fim a semente da mulher - o Senhor Jesus Cristo - esmagará a cabeça da serpente. No final da era Satanás será “lançado no lago de fogo que arde com enxofre” (Apocalipse 20.10) enquanto o Senhor faz novas todas as coisas para aqueles que, por Sua graça, suportaram até o fim.



Crentes no Chade estão entre aqueles que sofrem com as inundações que mataram pelo menos 600 pessoas na África Ocidental em 2022

1 *Tempos Incertos, Vidas Instáveis: Construir o Futuro num Mundo em Transformação*, PNUD Relatório de Desenvolvimento Humano 2021/22, (Nova York, 2022), p.iv.

2 “Life expectancy at birth”, The World Bank, <https://data.worldbank.org/indicator/SP.DYN.LE00.IN>; Peter Razzell and Christine Spence, “Social capital and the history of mortality in Britain”, *International Journal of Epidemiology*, 34, 2 (2005), p.477.

3 Max Fisher, “In Many Ways, the World Is Getting Better. It Also Feels Broken ...”, *New York Times* (June, 2022), Section A, p.1.

4 “Global Conflict Tracker”, Council on Foreign Relations, <https://www.cfr.org/global-conflict-tracker>

5 “Infographic: US military presence around the world”, Aljazeera, <https://www.aljazeera.com/news/2021/9/10/infographic-us-military-presence-around-the-world-interactive>

6 *Trends in World Military Expenditure*, Stockholm International Peace Research Institute (Stockholm, 2022), p.2.

7 Dwight D. Eisenhower, “Farewell Address”, 17 January 1961, <https://www.archives.gov/milestone-documents/president-dwight-d-eisenhowers-farewell-address>

8 Klaus von Grebmer et al, *2022 Global Hunger Index: Food Systems Transformation and Local Governance* (Bonn / Dublin, 2022), p.5.

9 “2022: A year of unprecedented hunger”, World Food Programme, <https://www.wfp.org/global-hunger-crisis>

10 “Knocking on famine’s door: UN food chief wants action now”, AP News, <https://apnews.com/article/russia-ukraine-united-nations-general-assembly-health-covid-4cd84128be38ed5706a8478c8d5fa3f4>

11 “Bread may be the first thing to go missing from our tables as Putin wages war on Ukraine”, *Fortune*, <https://fortune.com/2022/02/24/wheat-supply-putin-russia-ukraine-invasion/>

12 “Natural Disasters”, Our World in Data, <https://ourworldindata.org/natural-disasters#:~:text=a%20new%20tab-,Summary,deaths%20over%20the%20past%20decade>

13 “Daily and total confirmed COVID-19 deaths, World”, Our World in Data, <https://ourworldindata.org/grapher/total-daily-covid-deaths>

14 “The top ten causes of death”, World Health Organisation, <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/the-top-10-causes-of-death>

Em sua ira

se lembre da misericórdia

Patrick Sookhdeo

Não existe religião na Inglaterra... Se alguém fala sobre religião, todos começam a rir”¹

“Um Desrespeito aberto e professo à Religião se tornou... o Caráter peculiar da Era presente... O Cristianismo é ridicularizado e criticado com pouquíssima Reserva: e os Professores dele, sem nenhuma.”²

“Tornou-se um dado adquirido que o Cristianismo não é mais um assunto de investigação; mas que agora se descobriu amplamente que é fictício. E, portanto, é tratado como se, na era presente, este fosse um ponto de concordância entre todas as pessoas de discernimento, e nada restasse senão colocá-lo como um assunto central de piada e ridicularização”³

Estes comentários foram feitos sobre a Inglaterra na década de 1730, no entanto, como eles se aplicam hoje não apenas na Inglaterra e no resto do Reino Unido, mas também em muitas outras nações do Ocidente!

Várias heresias Cristãs estavam na moda entre as classes altas na Inglaterra da década de 1730, como o Arianismo, o Pelagianismo e o Socinianismo. Outras pessoas colocavam a natureza em um pedestal, como uma religião, enquanto qualquer coisa que tivesse a ver com o próprio Cristo era rejeitada. Muitos clérigos conheciam pouco da Bíblia, e as pessoas comuns se entregavam a todo tipo de vício, em grande parte desconhecendo que o que estavam fazendo era pecaminoso aos olhos de Deus.

O Reavivamento Evangélico

Alguns líderes Cristãos viram o que estava acontecendo e clamaram com angústia de espírito. No entanto, a Igreja permaneceu à beira de um precipício até que John Wesley e seus associados começaram seu ministério, exortando as pessoas por todo o país a lerem a Bíblia e a se reunirem para orar.

O que se seguiu ficou conhecido como o Reavivamento Evangélico, frequentemente datado (no que diz respeito à Inglaterra) da própria conversão de Wesley, em 1738, e que se estima que tenha continuado até cerca de 1815.⁴ A fé pessoal prosperou. A verdade do Evangelho foi ensinada nas igrejas e se tornou amplamente conhecida e crida.

E o efeito desse reavivamento na sociedade em geral? Embora muitas de suas práticas pecaminosas tenham continuado, houve um movimento gradual em direção à valorização da virtude novamente. Uma atitude temente a Deus e devota se tornou mais aceitável de modo geral. No entanto, o próprio John Wesley, em um artigo publicado em 1782, escreveu:

Qual é a característica atual da nação Inglesa? É a impiedade... Por impiedade quero dizer, primeiro, uma total ignorância de Deus; segundo, um total desprezo por ele....⁵

Evangélicismo no Ocidente hoje

O que resta do Reavivamento Evangélico hoje? Uma pesquisa realizada em 2022 pelos Ministérios Ligonier e LifeWay Research descobriu que muitos

Cristãos evangélicos Americanos tinham crenças não Bíblicas, mesmo heréticas, especialmente sobre a natureza de Deus.

- 73% concordaram com a afirmação de que Jesus é o “primeiro e maior ser criado por Deus”.
- 55% acreditavam que o Espírito Santo é uma força, mas não um ser pessoal.
- 44% disseram que Jesus era um grande mestre, mas que não era Deus.
- 38% consideraram que “a crença religiosa é uma questão de opinião pessoal; não se trata de verdade objetiva”.⁶

Uma pesquisa separada, também realizada nos EUA em 2022, mas desta vez pelo Centro de Pesquisa Cultural da Universidade Cristã do Arizona, examinou as crenças dos pastores. Entre os pastores evangélicos entrevistados:

- 39% consideraram que não há verdade moral absoluta e que “cada indivíduo deve determinar sua própria verdade”.
- 37% disseram que ter fé em geral é mais importante do que a questão de em quem ou em Quem essa fé é colocada.
- 30% não concordaram que sua salvação se baseava apenas em ter confessado seus pecados e aceitado Jesus Cristo como seu Salvador.⁷

É evidente que a Igreja no Ocidente está mais uma vez à beira da destruição. Mas o que aconteceu para que ela chegasse lá?

O processo de descristianização

O teólogo e estudioso Britânico C.S. Lewis, falando em 1954, descreveu uma “Grande Divisão”, que ele considerava “a maior de todas as divisões da história”, que começou a se formar em meados do século XIX, separando a era Cristã dos 18 séculos anteriores da era pós-Cristã. O processo de descristianização da sociedade Ocidental podia ser visto, disse ele, na política, nas artes, na religião e na tecnologia, e o abismo continuava a aumentar.⁸

O contemporâneo quase exato de Lewis, o pregador e estudioso americano A.W. Tozer (1897-1963), escreveu:

Vejo chegar o tempo em que todos os homens santos, cujos olhos foram abertos pelo Espírito Santo, desertarão um a um do Evangelicalismo do mundo. A casa será deixada desolada e não haverá um homem de Deus, um homem em quem o Espírito Santo habita, deixado entre eles.⁹

Tozer disse que gostaria de viver para ver o tempo em que Cristãos santos e espiritualmente iluminados se afastassem do navio do evangelicalismo que se afundava e construíssem uma “nova arca para enfrentar a tempestade”.

Um vórtice que está nos puxando para a destruição

Agora, na década de 2020, estamos em um estágio em que o Cristianismo no Reino Unido e em grande parte do Ocidente é mais uma vez motivo de chacota, como era na Inglaterra dos anos de 1730. Isto se deve em parte aos fracassos e à corrupção de seus próprios líderes e em parte à arrogância dos líderes da sociedade, dois fatores que talvez se intensifiquem mutuamente em um círculo vicioso.

Com a perda da autoridade da Igreja, a estrutura moral que antes sustentava a sociedade Ocidental se foi, seus sistemas de valores entraram em colapso e a noção de verdade absoluta é amplamente rejeitada. Os Ocidentais se afastaram amplamente de Deus, vendo-O como irrelevante e desnecessário para sua felicidade e realização. Nesta visão, a humanidade amadureceu e se tornou mestre de seu próprio destino, não tendo mais necessidade de nenhum Ser sobrenatural.

No entanto, vemos que a natureza parece ter se voltado contra a humanidade, enquanto os seres humanos se voltaram contra os semelhantes. Estamos presos em um vórtice que nos puxa para baixo, para a destruição. Deus diz: “O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda” (Provérbios 16.18). Assim, o orgulho humano será a nossa ruína. A Igreja no Ocidente, tão favorecida por Deus por muitos séculos, pode agora sentir Sua ira e estar prestes a receber o Seu julgamento.

“A extremidade do homem é a oportunidade de Deus”

Se Deus abandonasse o Ocidente agora, como poderíamos reclamar, tendo em vista que O afastamos desdenhosamente tantas vezes, tão publicamente e tão descaradamente? Mas não nos desesperemos. Já foi dito que “a extremidade do homem é a oportunidade de Deus”. O desafio que Wesley e seus associados enfrentaram no século XVIII deve ter parecido tão grande quanto o desafio que enfrentamos hoje. E se aplicarmos novamente o mesmo remédio? Arrependimento, oração e estudo da Bíblia foram os canais que Deus em Sua misericórdia usou no século XVIII para trazer a Inglaterra de volta da beira do abismo. Talvez Ele os use novamente.

George Barna, Diretor de Pesquisa do Centro de Pesquisa Cultural, observou que seus dados da pesquisa mostraram que as crenças dos pastores estavam correlacionadas com suas rotinas espirituais. Os pastores que tinham mais crenças Bíblicas tendiam a ser aqueles que seguiam uma rotina diária consistente de leitura da Bíblia, oração, adoração e confissão.

Deus ainda poderia visitar Seu povo no Ocidente. Mas devemos nos arrepender e orar novamente por

Sua misericórdia, lembrando que não existe uma nação Cristã e que não podemos presumir sobre Sua graça. Não podemos olhar para a grandeza, as glórias e os triunfos do passado do Ocidente e assumir que é nosso direito sermos abençoados desta forma novamente.

“Aqueles que temiam ao Senhor falavam uns com os outros”

O profeta Malaquias descreve uma sociedade em que as pessoas ainda praticavam o culto religioso organizado, mas sem entusiasmo, oferecendo a Ele seus animais aleijados e doentes (Malaquias 1). Eles consideravam que a luta para servir a Deus era inútil, visto que os malfeitores estavam visivelmente prosperando (Malaquias 3.8-16). Mas alguns naquela sociedade ainda amavam a Deus e honravam Seus mandamentos; eles devem ter ficado muito angustiados com o que estava acontecendo ao seu redor. Vamos ler nas palavras de Malaquias o que aquele remanescente fiel fez, o que Deus fez em resposta e o que Ele os prometeu para o futuro:

Depois aqueles que temiam ao Senhor conversaram uns com os outros, e o Senhor os ouviu com atenção. Foi escrito um livro como memorial na sua presença acerca dos que temiam ao Senhor e honravam o seu nome. “No dia em que eu agir”, diz o Senhor dos Exércitos, “eles serão o meu tesouro pessoal. Eu terei compaixão deles como um pai tem compaixão do filho que lhe obedece. Então vocês verão novamente a diferença entre o justo e o ímpio, entre os que servem a Deus e os que não servem. (Malaquias 3.16-18)

Mesmo que sejamos os únicos em nossa família, igreja ou cidade lendo a Bíblia e orando humildemente a Jesus, Ele irá notar e ouvir. Mas, se pudermos, vamos nos reunir com outros que pensam da mesma maneira para juntos falarmos, orarmos e estudarmos as Escrituras, ajudando assim uns aos outros a permanecer fiéis ao Senhor.

“Tu és meu e eu sou Teu”

Wesley conseguiu transformar as festas de bebedeiras dos mineiros de carvão de Bristol a cada 31 de dezembro no culto de adoração “noite de vigília”, com o qual os Metodistas começam o ano novo. Além

disso, em 1755 ele iniciou o costume de “Renovar o Pacto” no primeiro domingo do ano, quando os crentes reafirmam solenemente seu compromisso com o Senhor. A Oração do Pacto Metodista, que agora muitas outras igrejas adotaram, é conduzida:

Eu não sou mais meu, mas Teu.
Coloca-me onde Tu quiseres,
com quem Tu quiseres,
coloca-me para trabalhar,
coloca-me para sofrer;
permita-me ser usado por Ti,
ou colocado de lado por Ti,
exaltado por Ti,
ou humilhado por Ti;
permita-me estar cheio,
permita-me estar vazio,
permita-me ter todas as coisas,
permita-me não ter nada:
Livre e sinceramente eu entrego todas as coisas
ao seu agrado e disposição.
E agora, glorioso e bendito Deus,
Pai, Filho e Espírito Santo,
Tu és meu e eu sou Teu. Assim seja.
E que este pacto agora feito na terra,
seja ratificado no céu.

Portanto, com o início de 2023, que cada um de nós se comprometa novamente com o Senhor e decida fazer do novo ano um ano em que damos prioridade à oração e ao estudo da Bíblia, caminhando humildemente com nosso Deus e pedindo a Ele:

SENHOR, ouvi falar da tua fama;
tremo diante dos teus atos, Senhor.
Realiza de novo, em nossa época,
as mesmas obras.
faze-as conhecidas em nosso tempo;
Em tua ira, lembra-te da misericórdia.
(Habacuque 3.2)

DR. PATRICK SOOKHDEO

Diretor Internacional do Ajuda Barnabas

Para mais informações, veja os livros de Patrick Sookhdeo *A Nova Religião Cívica* (2016) e *A Morte do Cristianismo no Ocidente* (2017). Para comprar, por favor, visite: barnabasaid.org/resources/books

1 Charles-Louis de Secondat Montesquieu, “Notes sur l’Angleterre”, about a visit from 1729 to 1731, quoted in Abel Stevens, *The History of the Religious Movement of the Eighteenth Century called Methodism*, Vol. 1, London: John Willey & Co, 1863, p.11.

2 Thomas Secker, *The Charge of Thomas Lord Bishop of Oxford to the Clergy of His Diocese, in His Primary Visitation 1738. Published at their Request*, London: J. and J. Pemberton, 1738, pp.3-4.

3 Joseph Butler, *The Analogy of Religion, Natural and Revealed, to the Constitution and Course of Nature*, London: James, John and Paul Knapton, 1736, Author’s advertisement, prefixed to the first edition (May 1736).

4 Nos EUA, começou um pouco mais cedo e é normalmente chamado de o Grande Despertar.

5 John Wesley, “An Estimate of the Manners of the Present Times”, printed in 1782, in *The Works of the Reverend John Wesley, A.M.*, First American Complete

and Standard Edition, New York: J. Emory and B. Waugh for the Methodist Episcopal Church, 1831, Vol. 6, p.349.

6 <https://thestateoftheology.com/> [accessed 27 October 2022].

7 George Barna, *American Worldview Inventory 2022, Release #7: Non-Denominational Pastors Far More Likely to Hold Biblical Views than All Other Denominations’ Pastors*, Cultural Research Center, Arizona Christian University, 30 August 2022, https://www.arizonachristian.edu/wp-content/uploads/2022/08/CRC_AWVIRelease_07_Digital.pdf [accessed 2 November 2022].

8 CS Lewis, “De Descriptione Temporum”, Inaugural Lecture from The Chair of Mediaeval and Renaissance Literature at Cambridge University, 29 November 1954, <https://homepages.uc.edu/~schaefdw/temporum.html> [accessed 27 October 2022].

9 A.W. Tozer, *Os Perigos de uma Fé Superficial: Desperte da Letargia Espiritual*, compiled and edited by James L. Snyder. Minneapolis: Bethany House, 2012, p.14.



O diretor Tjambiru Uapeutjunda e sua família na Unidade Ondjije, uma escola primária móvel, se alegraram com a entrega oportuna do food.gives

food.gives

Deus envia Seus “corvos” a região assolada pela seca



As caixas do food.gives enviadas do Reino Unido são descarregadas rumo a comunidades Cristãs remotas na região de Kunene

“**F**oi emocionante a alegria deles quando nós os chamamos”, relata nosso parceiro de projeto. “Os corvos do Senhor trouxeram comida! A Deus seja a glória!”

Nosso parceiro estava descrevendo a alegre resposta de um fiel casal Cristão Namibiano à chegada dos suprimentos do programa food.gives do Ajuda Barnabas. O casal foi poderosamente lembrado da provisão milagrosa de Deus para Elias em 1 Reis 17,4, quando os corvos levaram pão ao profeta para o sustentar em seu exílio.

No total, 20 toneladas de alimentos e outras ajudas foram entregues a 6.000 Cristãos neste país africano assolado pela seca. Esta foi uma fonte de vida em uma região especialmente vulnerável à condições meteorológicas severas.

“Deus é fiel e proverá aos seus filhos necessitados àqueles que confiam nEle”, se alegra nosso parceiro.

Ajuda vital para combater a crescente insegurança alimentar

O casal que recebeu com tanta alegria o auxílio do Ajuda Barnabas pertence ao marginalizado Himba - um povo indígena com uma população estimada

As crianças da comunidade Himba estão entre as mais carentes da Namíbia



em cerca de 50.000 pessoas que vive em Kunene, no norte da Namíbia.

A ajuda do food.gives chegou a Opuwo, a capital regional de Kunene, pronta para ser entregue às comunidades carentes espalhadas por toda a região. O avanço ao longo de caminhos difíceis foi trabalhoso neste canto mais subdesenvolvido da Namíbia.

Enquanto eles viajavam, a devastação da seca era visível para nossos parceiros de projeto. Em muitos lugares, havia uma grande escassez de milho ou legumes para se colher. Durante três dias, eles puderam visitar líderes Cristãos em sete locais e fornecer caixas de alimentos para distribuir às suas comunidades.

Cada caixa continha 6 kg de arroz, 2 kg de grão de bico, 2 kg de lentilhas verdes, 1,5 kg de sal e meio quilo de sabonete.

“Deus é fiel e proverá aos seus filhos necessitados àqueles que confiam nEle”, se alegra nosso parceiro. Citando o Salmo 145.15 ele acrescenta: “Os filhos de Deus no norte da Namíbia podem testemunhar que, ‘Os olhos de todos estão voltados para ti, e tu lhes dás o alimento no devido tempo.’”

Seca e colheitas fracassadas

“Essas doações chegaram na hora certa”, afirma Tjambiru Uapeuotjunda, o diretor de uma escola primária móvel. O povo Himba é seminômade, deslocando-se pela região ao longo do ano em busca de água, de modo que mesmo as escolas devem estar prontas

para viajar de um local para outro.

“A escola ainda estava esperando pela comida do governo”, acrescentou Tjambiru. Por três dias ele e sua esposa não tiveram farinha de milho (um alimento básico no sul da África que pode ser comido como mingau) para dar às crianças. A crise era tão severa que eles mandaram os alunos para casa.

A Namíbia é o país mais seco da África subsaariana. O Cinturão Subtropical de Alta Pressão, com seus frequentes céus limpos, proporciona mais de 300 dias de sol por ano, deixando o país particularmente propenso à seca.

A falta de água não é por não se tentar. Mais de 100.000 poços foram perfurados na Namíbia no século passado, mas um terço destes poços já secaram e não podem mais fornecer água.

Cerca da metade da população depende da agricultura (em grande parte agricultura de subsistência) para seu sustento, mas a Namíbia ainda tem que importar alguns de seus alimentos, e a insegurança global diminuiu a capacidade do país de importar trigo, enquanto a seca leva inevitavelmente ao fracasso das colheitas.

“Minha esposa e eu somos Cristãos dedicados que mantêm viva a Palavra de nosso Deus vivo nesta área remota”, diz Tjambiru. “É difícil, mas o que devemos fazer? Nos recusarmos a obedecer à vontade do Senhor? Não! Nós O servimos de todo o coração”.

Um relatório humanitário de 2022 estimou que 750.000 pessoas na Namíbia sofrem de insegurança alimentar – uma proporção enorme da população do país de 2,5 milhões de habitantes – e esta situação é semelhante em muitos países da África, da Ásia e do Oriente Médio.

Outro relatório publicado em 2022 afirma que globalmente pelo menos 828 milhões de pessoas estão subnutridas. Quase a metade destas – 345 milhões – estão “enfrentando insegurança alimentar grave”, e destes 50 milhões estão “titubeando no limite da fome”.

Em setembro de 2022, pesquisadores calcularam que uma pessoa morre de fome entre cada 4 a 12 segundos.

“A atual crise alimentar global pode se tornar um dos piores desastres já enfrentados pela humanidade”, disse o Diretor Internacional do Ajuda Barnabas Dr. Patrick Sookhdeo.

Você pode ajudar! Através do food.gives o Ajuda Barnabas está enviando alimentos e outras ajudas práticas do Reino Unido, EUA, Austrália e Nova Zelândia para comunidades Cristãs famintas e empobrecidas em todo o mundo. Por favor, visite www.food.gives para ver como você pode ajudar a fornecer alimentos e nutrição para nossos irmãos e irmãs.

O Cristão convertido Naser Navard Goltapeh é libertado da prisão

IRÃ

Um Cristão Iraniano convertido do Islã foi libertado no meio de sua sentença de dez anos de prisão.

Naser Navard Goltapeh, de 61 anos, cumpriu quase cinco anos na prisão de Evin por “agir contra a segurança nacional com a intenção de derrubar o regime”.

No dia 17 de outubro, Naser foi informado que havia recebido um indulto, e agora voltou para casa.

A sua condenação foi resultado de suas supostas ligações com igrejas e grupos Cristãos fora do Irã, bem como do seu papel na gestão de uma “casa igreja”.

Naser foi preso durante uma batida policial em uma reunião da igreja em julho de 2017 e iniciou sua sentença de prisão em janeiro de 2018. Quatro pedidos para um novo julgamento foram todos



Naser Navard Goltapeh foi condenado por “agir contra a segurança nacional” por seu papel na administração de uma igreja. [Crédito de Imagem: Article 18]

rejeitados pelas autoridades Iranianas.

A prisão Evin - na capital Iraniana, Teerã - é conhecida por maus-tratos aos prisioneiros. A família de Naser disse que ele

foi mantido na solitária por dois meses enquanto era submetido a duros interrogatórios.

Não se sabe se a libertação de Naser está ligada ao incêndio que matou pelo menos oito

pessoas e feriu outras dezenas na prisão de Evin no dia 15 de outubro. Nenhum dos prisioneiros Cristãos em Evin foi ferido no incêndio.

Os Cristãos de língua Farsi (Persa), como Naser, são convertidos do Islã e, portanto, puníveis como apóstatas de acordo com a lei Islâmica. Ao contrário das comunidades históricas Cristãs de língua Armênia e Assíria, eles não têm permissão para realizar cultos em igreja ou adorar livremente.

As congregações de língua Farsi são frequentemente invadidas e os membros acusados de crimes como envolvimento em um “grupo ilegal”, “agir contra a segurança nacional”, ou divulgar “propaganda contrária e perturbadora à sagrada religião do Islã”.

Oito Cristãos são mortos, igrejas e casas destruídas em ataques jihadistas

MOÇAMBIQUE

Pelo menos oito Cristãos foram mortos por terroristas afiliados ao Estado Islâmico (EI) em ataques pelo norte de Moçambique em setembro.

Seis pessoas foram mortas em três ataques em três dias na província de Nampula.

No dia 6 de setembro de 2022 terroristas da organização Ahlu Sunnah Wa-Jama, conhecida localmente como Al Shabaab (não o grupo do mesmo nome com base na Somália), mataram uma Cristã atirando em sua cabeça.

Em declarações separadas, Al Shabaab reivindicou a autoria de outros dois ataques em Nampula, dizendo que um Cristão foi morto e um edifício de igreja incendiado no dia 7 de setembro, e quatro Cristãos mortos juntamente com 120 casas e dois edifícios

de igreja incendiados no dia 8 do mesmo mês.

O grupo Islâmico também relatou a morte de outros dois Cristãos em ataques separados mais ao norte, na província de Cabo Delgado.

O Al Shabaab tem sido altamente ativo em Cabo Delgado desde 2017, sujeitando tanto Cristãos como Muçulmanos moderados a uma campanha do terror.

Os militantes trabalham estrategicamente, lançando ataques em uma área para atrair as forças de segurança e deixar outras áreas indefesas. Eles fazem cerca de dois ataques a cada semana, incendiando casas, matando pessoas, violentando mulheres e sequestrando meninos para servirem como crianças-soldados.

Mais duas “meninas de Chibok” resgatadas após oito anos

NIGÉRIA

Duas jovens Nigerianas sequestradas na adolescência por terroristas Islâmicos do Boko Haram de uma escola em Chibok, Estado Borno, há oito anos, foram encontradas.

O Exército Nigeriano as resgatou com seus filhos em operações separadas contra os terroristas no estado.

Yana Pogu foi encontrada no dia 29 de setembro com quatro filhos, dois meninos e duas meninas gêmeas na vila de Mairari, na Área de Governo Local (LGA, da sigla em Inglês) de Bama. Rejoice Sanki foi resgatada juntamente com duas crianças no dia 2 de outubro em Kawuri, na LGA de Konduga.

As mulheres e seus filhos foram submetidos a exame médico antes de serem encaminhados aos cuidados do governo de Borno.

O Boko Haram sequestrou 276 meninas, em sua maioria Cristãs, da Escola Secundária Governamental para Meninas, de Chibok, em abril de 2014. Yana e Rejoice estavam entre as meninas Cristãs levadas em cativo naquele dia. Cerca de 167 meninas escaparam, foram resgatadas ou libertadas. As meninas relataram terem sido chicoteadas por seus sequestradores para as forçar ao casamento, enquanto um grupo de meninas Cristãs sofreu uma execução simulada por se recusar a se converter ao Islã.

Em operações anteriores contra o Boko Haram no Estado Borno em junho e julho de 2022, foram encontradas cinco ex-alunas de Chibok e seus filhos, incluindo três jovens cujo resgate foi relatado pelo Ajdua Barnabas (“Em Resumo”, Novembro/Dezembro 2022).

Pastor entre os 11 mortos por militantes ligados ao Estado Islâmico

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO



Em um vídeo divulgado no dia 1º de abril de 2022, o líder da ADF, Musa Baluku renovou o compromisso de fidelidade do grupo com o Estado Islâmico.

Militantes Islâmicos mataram 11 pessoas em um ataque no nordeste da República Democrática do Congo (RDC), de maioria Cristã, no dia 4 de outubro de 2022.

Um pastor está entre os que foram mortos quando Islamistas das Forças Democráticas Aliadas (ADF da sigla em Inglês), que é ligada ao Estado Islâmico (EI, ISIS, ISIL, Daesh), invadiram a vila de Vido, na província de Kivu do Norte.

Outras 20 pessoas estavam desaparecidas após o ataque,

enquanto as autoridades locais disseram que 25 casas foram incendiadas.

Em maio de 2022, pelo menos 24 moradores foram mortos por terroristas da ADF em outra área do Kivu do Norte, que faz fronteira com Uganda. Muitos fugiram através da fronteira para escapar da contínua violência.

Juntamente com a província vizinha de Ituri, Kivu do Norte permanece em estado de emergência (conhecido como “estado de sítio”), que foi imposto em maio de 2021.

Karnataka se torna o décimo primeiro estado a aprovar lei anticonversão

ÍNDIA

Karnataka se tornou o décimo primeiro estado Indiano a aprovar uma lei anticonversão que criminaliza conversões religiosas obtidas através de força, fraude ou aliciamento.

A lei, conhecida formalmente como a Lei de Proteção do Direito à Liberdade de Religião, foi aprovada pela alta câmara da legislatura estadual (o Conselho Legislativo de Karnataka) no dia 15 de setembro.

A aprovação desta lei torna permanente as disposições de uma portaria anticonversão temporária anunciada em maio de 2022.

A lei prevê uma punição de cinco anos de prisão e uma multa mínima de 25.000 rupias (R\$ 1.589,00) para aqueles que obtiverem conversões religiosas usando “força, influência indevida, coerção, aliciamento ou por qualquer meio fraudulento” ou “por promessa de casamento”.

A tentativa de converter um menor, uma mulher ou uma pessoa pertencente às Castas Programadas (aquelas vistas como tendo o status mais baixo de acordo com o sistema de casta Hindu) é punível com um máximo de dez anos de prisão e uma multa de 50.000 rupias.

Qualquer pessoa que queira mudar de religião deve informar

às autoridades os motivos de sua conversão 30 dias antes de fazer a mudança.

Os partidos da oposição e líderes Cristãos argumentaram que o projeto de lei viola o Artigo 25 da Constituição da Índia, que garante a liberdade de religião.

Enquanto isso, o ativista Ashwini Kumar Upadhyay fez um pedido à Suprema Corte do país para dirigir o governo federal (central) a implementar uma lei anticonversão em todo o país. Sua submissão ao tribunal - conhecida como petição - argumenta que as conversões religiosas coagidas pelo uso da força, fraude ou aliciamento são “um problema nacional”.

No dia 23 de setembro, o tribunal pediu ao governo federal que apresentasse uma resposta à petição.

Uma petição anterior feita por Upadhyay à Suprema Corte para que fossem tomadas medidas contra a conversão religiosa fracassou, pois a corte decidiu que pessoas acima de 18 anos de idade tinham o direito de escolher sua própria religião. Uma petição semelhante a de Upadhyay na Suprema Corte de Delhi foi indeferida por falta de provas em junho de 2022.



O Conselho Legislativo de Karnataka (câmara alta do legislativo estadual) [Crédito da imagem: The Hindu]

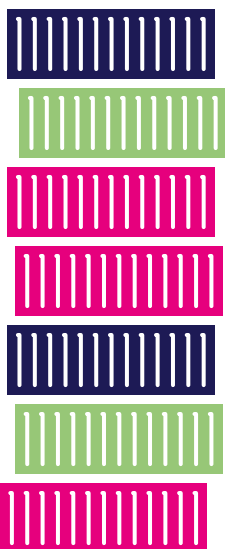
O que suas doações alcançaram no último ano*

Somos gratos ao Senhor e a todos os nossos apoiadores por suas generosas doações financeiras e de alimentos para ajudar os Cristãos que sofrem em todo o mundo. Aqui estão algumas notícias e destaques do último ano, pelos quais louvamos a Deus.

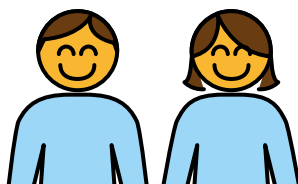
Mais de **1.200 toneladas**

de ajuda direta enviada pelo **food.gives** e **medical.gives**

76 contêineres de 40 pés



34 contêineres de 20 pés



10.366 Crianças

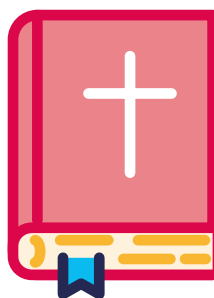
Educação
Ensino para **10.366** crianças em **126** escolas Cristãs

126 escolas Cristãs



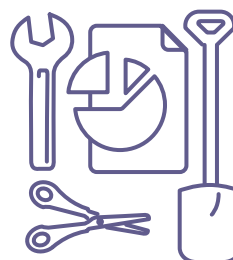
1.451 aprendizes, dos quais 425 já terminaram o treinamento

47.000



47.000 Bíblias e outras literaturas Cristãs distribuídas

8.746



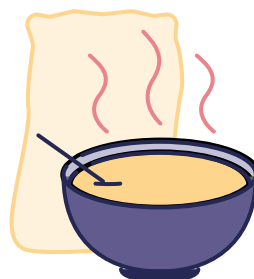
8.746 projetos de pequenos negócios de subsistência que apoiam cerca de 43.730 Cristãos

50.000.000



medical.gives

50.000.000 unidades de EPIs contra COVID entregues em hospitais Cristãos em cinco países Africanos, beneficiando **1.000.000** trabalhadores da saúde



12.730.000 refeições de ePap entregues em todo Zimbábue e Madagascar

12.730.000

Em Contato



Gary Huntley recebe os parabéns de sua esposa Lezlie, do filho Luke e da filha Eve por ter completado a Maratona de Londres

Apoiador do Barnabas corre a Maratona de Londres para ajudar aos Cristãos necessitados

No dia 2 de outubro de 2022, Gary Huntley, um apoiador do Barnabas, completou a Maratona de Londres, angariando fundos e conscientizando a população sobre nossa iniciativa food.gives, ajudando Cristãos famintos em todo o mundo.

Vestindo uma camiseta de corrida com o característico rosa do food.gives, e com seu logotipo, ele completou o percurso de 42 km em 3 horas e 2 minutos - apenas 50 segundos a mais que seu melhor tempo.

Gary, de 49 anos, da cidade de Newtownabbey, Irlanda do Norte, foi inspirado a aceitar o desafio por um versículo, Provérbios 21.13 “Quem fecha os ouvidos ao clamor dos pobres também clamará e não terá resposta”.

Sua corrida arrecadou mais de R\$ 8.341,25 para o nosso programa food.gives fornecendo o nutritivo mingau ePap para Cristãos desnutridos em Madagascar e no Zimbábue atingidos pela seca.

“As pessoas têm sido muito amáveis em suas doações e têm perguntado sobre o projeto food.gives”, disse Gary. “Mais pessoas têm visto o projeto através dos meus links no Facebook e estão descobrindo mais informações”.

Gary, membro do clube de corrida Monkstown Spartans, completou quatro maratonas, mas esta foi sua primeira tentativa no prestigioso evento de Londres. “A atmosfera e a torcida foram incríveis, especialmente quando perto dos últimos quilômetros minhas pernas estavam diminuindo de velocidade”, acrescenta Gary.

Saiba mais sobre o Ajuda Barnabas, agende uma visita a sua igreja

Quer que sua comunidade seja mais envolvida com a causa da Igreja sofredora? Entre em contato conosco e agende uma visita a sua igreja.

É uma grande alegria para nós e uma grande honra poder compartilhar sobre nosso trabalho e sermos uma voz para nossos irmãos e irmãs que sofrem ao redor do mundo.

Nossa equipe está muito bem preparada para levar a Palavra de Deus e as histórias reais e atuais de perseguição ao redor do mundo.

Entre em contato conosco pelo telefone (43) 99958 9537 ou pelo email: informacoes@barnabasaid.org para mais informações.

Neste ano, entre os dias 16 e 21 de fevereiro estaremos em Campina Grande, presentes na conferência Consciência Cristã com o seminário temático: A IGREJA SOFREDORA HOJE. Venha nos prestigiar e conhecer mais sobre nosso trabalho, você é nosso convidado.



Entre em contato conosco e saiba como agendar uma visita do Barnabas em sua igreja.

food.gives

“Quando fizerem a colheita da sua terra, não colham até as extremidades da sua lavoura nem ajuntem as espigas caídas de sua colheita. Não passem duas vezes pela sua vinha nem apanhem as uvas que tiverem caído. Deixem-nas para o necessitado e para o estrangeiro. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.”

Levítico 19.9-10

Segundo relatório do Programa Mundial de Alimentos da ONU, no final de 2021, estimava-se que um bilhão de pessoas em todo o mundo enfrentavam a subnutrição à medida que a crise alimentar mundial se agravava, com 45 milhões já à beira da fome. Globalmente, 22% das crianças com menos de cinco anos sofrem atraso de crescimento devido à falta de alimentos.

Por meio de nossas iniciativas food.gives e medical.gives, o Barnabas está enviando alimentos, suprimentos médicos e ajuda prática de terras onde há abundância para algumas das regiões mais pobres do mundo.

Você pode ser a resposta para a oração de uma mãe faminta, sem comida para alimentar seus filhos. Entre em contato conosco e saiba como fazer parte desta iniciativa que está salvando milhares de vidas ao redor do mundo. Faça a diferença hoje!

Mande um WhatsApp para (43) 99958 9537 que vamos te passar tudo que você precisa saber para fazer parte desta nossa iniciativa.

Caso queira fazer uma doação agora, favor identificar food.gives na descrição da transferência ou PIX.



ajuda barnabas
levando esperança aos Cristãos que sofrem

ajudabarnabas.org

Fundo Barnabas Brasil – CNPJ
41.372.907/0001-69
Banco Sicredi – 0748
Agência: 0718
Conta Corrente: 17118-9
Ou pelo PIX: 41372907000169

